



PUC-SP

Planejamento Acadêmico

2º semestre de 2008



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF: Disciplina: Teorias Semiótica: Semiótica da Cultura: As Ciências da Cultura e a Teoria da Imagem

Professor: Prof. Dr. Norval Baitello Junior

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

5ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina tem por objetivo o estudo do surgimento e do desenvolvimento de uma teoria Semiótica da Cultura e seu importante componente da Teoria da Imagem, a partir do pioneiro Aby Warburg (e sua recente redescoberta e revalorização). Serão tratados os principais temas de embasamento de uma Ciência da Cultura, na proposta de Warburg, seus desenvolvimentos e seus horizontes. A saber:

Aby Warburg, a pós-vida das imagens e sua “ciência sem nome”;

Ivan Bystrina, a capacidade transmutadora da segunda realidade e as raízes da cultura inspiradas nas atividades produtoras de imagens do sonho, dos estados alterados de consciência e das psicopatologias; autores de apoio: Leo Navratil, Nise da Silveira e Detlev Linke;

Dietmar Kamper e Gunter Gebauer e a escola de Antropologia Histórica, o corpo como fundamento, os sentidos como vínculos e o “outro” das imagens;

James Hillman e Rafael López-Pedraza e a alma das coisas: as coisas e as imagens: sua participação na vida da segunda realidade;

Hans Belting e a Ciência da imagem, os usos da imagem para além da História da Arte.

A metodologia a ser utilizada prevê aulas teóricas, leitura e discussão dos textos fundamentais, apresentações de resultados de leituras.

Bibliografia básica

BELTING, Hans (2007) *Antropología de la imagen*. Buenos Aires/Madrid: Katz Editores.

BYSTRINA, Ivan (1995). *Tópicos de Semiótica da Cultura*. S. Paulo: CISC.

GEBAUER, G./ WULF, Ch. (2004) *Mimese na cultura*. SP: Annablume.

HILLMAN, James (1993) *Cidade e alma*. S. Paulo: Nobel

HILLMAN, James (1997) *The Thought of the Heart & the Soul of the World*. Woodstock, Connecticut: Spring Publications. 3. Printing.

KAMPER, Dietmar (1997). *O trabalho como vida*. S. Paulo: Annablume.

KAMPER, Dietmar/ WULF, Christoph (ed) (1989) *Looking Back on the End of the World*. N.Y.: Columbia Univ. isbn 0-936756-46-2

LÓPEZ-PEDRAZA, R. (1997) *Ansiedade cultural*. S. Paulo: Paulus.

NAVRATIL, Leo (1978) *Schizophrenie et Art*. Bruxelles: Complexe.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

WARBURG, Aby (1995) *Images from the region of the Pueblo Indians of North America*. Translated with an interpretive essay by Michael P Steinberg. Ithaca/ London: Cornell Univ. Press.

WARBURG, Aby (1999). *The renewal of pagan antiquity: contributions to the cultural history of the European Renaissance*. Los Angeles: Getty Research Institute. WULF, Ch. (org.)(2002) *Cosmo, corpo, cultura. Enciclopedia antropológica*. Milano: Mondadori.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP-1: Mídias e impactos socioculturais

Professor: Prof. Dr. Rogério da Costa

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

2ª feira, das 18 às 21 horas

Semestre: 2º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

As mídias contemporâneas e seu papel na cultura e formas sociais constituem um campo de pesquisa em constante mutação devido em grande parte à evolução das tecnologias da informação e comunicação. Os impactos da Internet, da TV Digital e dos portáteis (que veiculam voz, música, imagem e vídeo) na nossa cultura começam apenas agora a ser mensurados. A exploração desses veículos e também sua integração têm produzido efeitos sociais marcantes, dentre os quais destacamos a difusão de informação aberta (movimento do Open Access, blogs, wikipedia etc), o ativismo político em rede e a emergência de coletivos inteligentes, as experiências artísticas e educacionais via web, entre outros. Cabe destacar, igualmente, o papel que esses dispositivos têm desempenhado na constituição e aprofundamento da sociedade de controle, que implica desde a vigilância do cotidiano do indivíduo até a investigação de padrões coletivos de comportamento. Esta disciplina procura relacionar, portanto, as dimensões da mídia, da sociedade e da política. Neste período estaremos discutindo a popularização dos estudos sobre redes sociais através da Internet e seus desdobramentos teóricos. Os estudos recentes sobre a formação de redes sociais, via Internet, apontam para a emergência de novos conceitos, como o de *comunidades pessoais e individualismo conectado* (Barry Wellman, Mark Granovetter), *inteligência coletiva e smart mobs* (Derrick de Kerkhove, Pierre Lévy, Howard Rheingold) que ampliam conceitos tradicionais como o de *Comunidade* e mesmo *Comunidades Virtuais*. O objetivo do curso é compreender a dimensão teórica desses estudos e suas consequências para a compreensão dos processos de formação social dentro das dinâmicas de comunicação via meios digitais. A metodologia consistirá em uma seqüência de 16 aulas, das quais 08 aulas serão expositivas e 08 aulas serão seminários realizados pelos alunos. O desenvolvimento do curso, baseado nos estudos recentes de Redes Sociais, apresentará uma série de conceitos sobre formação de padrões sociais, cultura das redes e ação coletiva.

Bibliografia básica

(Obs.: bibliografia complementar será indicada durante o curso)

ARQUILLA, J. e RONFELDT, D. (2001) *Networks, Netwars and the Fight for the Future*. In: *FirstMonday*, Chicago: University of Illinois, ano 6, nº 10.

ARQUILLA, J. e RONFELDT, D. (Editores) (2001). *Networks and Netwars: The Future of Terror, Crime and Militancy*, Santa Monica, CA: RAND.

Baumann, Z. (2003) *Comunidade: a busca por segurança no mundo atual*. RJ, ed. Jorge Zahar.

Burt, R. (2000) *The Network Structure of Social Capital*. In: Robert Sutton and Barry Staws (eds) *Research in Organizational Behavior* Greenwich, CT JAI Press.

Buchanan, M. (2002) *Nexus: small worlds and the groundbreaking theory of networks*, Norton.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- BARABÁSI, A-L, (2002) *Linked: the new science of networks*, Cambridge, MA: Perseus.
- BAUMAN, Z. (1999) *Globalização: as conseqüências humanas*, Rio: JZE.
- BURT, R. S. (1992) *Structural Holes: the Social Structure of Competition*, Cambridge: Harvard University Press.
- CAMPBELL, D. (2001) *Surveillance Electronique Planetaire*. Paris: Allia.
- CASTELLS, M. (1999) *A Sociedade em Rede*, São Paulo: Paz e Terra.
- CIALDINI, R. B. (2004) *The Science of Persuasion*, in Scientific American Mind, Jan. 2004.
- COSTA, R. (2002) *A Cultura Digital*. São Paulo: Publifolha, col. "Folha Explica".
- COSTA, R. (2005) Por um novo conceito de comunidade : redes sociais, comunidades pessoais, inteligência coletiva. In : Revista Interface. V.09, n.17, São Paulo.
- DELEUZE, G. (1990) *Pourparlers*. Paris: Les Éditions de Minuit.
- FOUCAULT, M. (1998) *Vigiar e Punir*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Fukuyama, F. (1996) *Confiança: As virtudes sociais e a criação da prosperidade*. RJ, ed. Rocco.
- Granovetter, M. (2000) *Le marché autrement*. Paris, Desclée de Brouwer. Ver também *Getting a Job: a study of contacts and careers*. 1974. Chicago, University of Chicago Press.
- HARDT, M. (1998) La société mondiale de contrôle. In: ALLIEZ, E. (Org.). Gilles Deleuze, une vie philosophique. Paris: Synthélabo, p. 359-376.
- JOHNSON, S. (2001) *Emergence: the connected lives of ants, brains, cities, and software*. Nova Iorque: Scribner.
- (1997) *Interface Culture: How new technology transforms the way we create and communicate*, Nova Iorque: HarperCollins.
- KELLY, K. (1994) *Out of Control: the Rise of Neo-Biological Civilization*, Nova Iorque: Addison-Wesley.
- KERCKHOVE, D. (1997) *Connected intelligence*, Toronto: Somerville House
- LAZZARATO, M. e NEGRI, A. (2001) *Trabalho Imaterial: formas de vida e produção de subjetividade*, Rio de Janeiro: DP&A.
- LESSIG, L. (1999) *Code and other laws of cyberspace*. Nova York: Perseus.
- LÉVY, P. (2002) *Cyberdemocratie*. Paris: Odile Jacob.
- LIU, H., MAES, P., DAVENPORT, G. (2005) *Unraveling the Taste fabric of Social Networks*, Boston: The Media Laboratory, Massachusetts Institute of Technology.
- MANN, S. (2001) *Cyborg*. Toronto, Canadá: Doubleday Canada, 2001.
- Milgram, S. (1967) The Small-World Problem, *Psychology Today* 1.
- NEGRI, A. e HARDT, M. (2001) *Império*, Rio de Janeiro: Record.
- NEGRI, A. e HARDT, M. (2005) *Multidão*, Rio de Janeiro: Record.
- PUTNAM, R. D. (1996) The Strange Disappearance of Civic America, In: *The American Prospect*, Boston, MA: American Prospect, v. 7, n° 24.
- RHEINGOLD, H. (2002) *Smart Mobs: the next social revolution*, Cambridge, MA: Perseus.
- (1999) The New Interactivism: a manifesto for the information age, In: *Voxcap Club Rheingold*, Nova York: Voxcap.
- (1993) *The Virtual Community. Homesteading on the Electronic Frontier*, Nova York: Harper Collins.
- (1991) Electronic Democracy, In: *Whole Earth Review*, pp. 4-13. (Summer)
- (1985) *Tools for Thought*, New York: Simon & Schuster.
- RONFELDT, D. (1992) *Cyberocracy is Coming*, Filadélfia: Taylor & Francis.
- SHAPIRO, A. L. (1999) *The Control Revolution*. Nova York: Public Affairs.
- VAZ, P. (1997) *O Inconsciente Artificial*, São Paulo: Unimarco.
- (2001) Mediação e Tecnologia, In *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, n° 16



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

(dezembro).

(1999) Agentes na Rede, In: *Lugar Comum – Estudos de Mídia, Cultura e Democracia*, Rio de Janeiro: NEPCOM, n° 7 (janeiro-abril).

(1997) Globalização e Experiência de Tempo, In: *Signos Plurais - Mídia, Arte e Cotidiano na Globalização*, São Paulo: Experimento.

Watts, D. & Strogatz, S. (1998) Collective Dynamics of 'Small-World' Networks, *Nature* 393.

Wellman, B & Berkowitz, S.D. (1988) *Social structures: a network approach*. New York, Cambridge University Press.

WELLMAN, B. & HOGAN, B. (2005) Connected Lives: The Project. In: *Networked Neighbourhoods*, chap.8, edited by Patrick Purcell. Berlin: Springer.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP-2: Teorias dos Processos de Criação

Professor: Prof^ª. Dr^ª. Cecília Almeida Salles

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 2: Processos de Criação nas Mídias

3^ª feira, das 09 às 12 horas

Semestre: 2^º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina visa oferecer reflexões teóricas sobre os processos de criação nas mídias, para que esses percursos possam ser compreendidos em sua complexidade e diversidade de manifestações. Os processos criativos, como redes complexas em construção, serão discutidos a partir do diálogo entre pensadores da comunicação, da filosofia e da arte e os próprios produtores (artistas, jornalistas e publicitários). Serão desenvolvidos debates sobre a relevância e as implicações de se abordar os diferentes modos de comunicação sob o ponto de vista processual. Esse enfoque mostra-se necessário para a abordagem de importantes questões das mídias contemporâneas, que envolvem as relações entre produtos e processos.

Será dada ênfase à expansão dos documentos que registram os processos de criação, observada na quantidade crescente de oferta de bônus, extras e making of's em DVD's comerciais e em uma grande diversidade de blogs, sites, de modo especial, no Youtube. Diante dessas novas relações entre documentação e obras, são impostas novas metodologias para compreender os processos construtivos e, ao mesmo tempo, há uma re-conceituação tanto o processo de criação, como de obra. Daí a necessidade de uma crítica de processos, que se ocupa dos objetos da comunicação em sua mobilidade.

Bibliografia básica

- BERNARDET, Jean-Claude. "O processo como obra". *Mais ! Folha de S. Paulo*. 13.07.2003.
- COLAPIETRO, V. "The loci of creativity: fissured selves, interwoven practices". Em *Manuscrita – Revista de crítica genética* 11. São Paulo: Annablume, 2003.
- FERRER, Daniel. "A crítica genética do século XXI será transdisciplinar, transartística e transemiótica ou não existirá. Em *Fronteiras da criação: VI Encontro internacional de pesquisadores do manuscrito*. São Paulo: Annablume, 2000.
- GRESILLON, Almuth. *Elementos de crítica genética: ler os manuscritos modernos*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.
- MORIN, Edgar. *O Método 4. As idéias*. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1998.
- PARENTE, André. (org.) *Tramas da rede*. Porto Alegre: Sulina, 2004.
- SALLES, Cecilia A. *Gesto inacabado*. São Paulo: Annablume, 3^ª ed. 2002.
- _____. *Redes da criação: construção da obra de arte*. Vinhedo: Ed. Horizonte, 2006.
- _____. *Crítica genética: fundamentos dos estudos genéticos sobre o processo de criação artística*. 3^ª ed. São Paulo: EDUC, 2008.
- ZULAR, Roberto. (org.) *Criação em processo – Ensaios de crítica genética*. São Paulo: Iluminuras, 2002.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF: Disciplina: Teorias semióticas: Semiótica Peirceana

Professor: Prof^ª. Dr^ª. Maria Lucia Santaella Braga

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

6^a feira, das 16 às 19 horas

Semestre: 2^o/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Esta disciplina parte do princípio de que a semiótica peirceana também é uma teoria da comunicação e da cognição fundamentada filosoficamente. O estudo de seus conceitos tem por objetivo desenvolver estratégias para a aplicação da semiótica a processos empíricos de signos. Para isso, o conteúdo programático estará distribuído nos seguintes tópicos: histórico do desenvolvimento da obra de C. S. Peirce; a nova lista das categorias; os textos anti-cartesianos; o primeiro pragmatismo; a arquitetura filosófica de Peirce; a semiótica entre as ciências normativas; a estética e a ética peirceanas; o segundo pragmatismo; os ramos da semiótica. As categorias fenomenológicas; a aplicabilidade das categorias. O estudo dos signos; relações entre fenomenologia e semiótica; definições e classificações. Análises empíricas de processos de signos e de cognição, visando à explicitação dos conceitos. O curso constará de aulas expositivas, mas prevê vários tipos de atividades da parte dos alunos. O primeiro tipo de atividade será a avaliação de suas leituras e compreensão dos textos indicados para o acompanhamento das aulas; o segundo tipo de atividade será a elaboração de uma resenha de um livro sobre Peirce escolhido em pesquisa na biblioteca, a partir de uma verificação das resenhas já existentes no site do CEPE; o terceiro tipo será um relatório dos temas mais importantes discutidos durante uma semana no grupo internacional de estudos de Peirce, via internet; o quarto tipo de atividade será um seminário em grupo de aplicação das classificações de signos de Peirce a processos concretos de signos e de comunicação. Na metade do curso, haverá uma prova escrita sobre o conteúdo da disciplina.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

I UNIDADE: 4 semanas

HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DA OBRA DE C.S.PEIRCE

- A nova lista das categorias
- Os textos anti-cartesianos
- O primeiro pragmatismo
- O "tempo da colheita"
- A unidade na diversidade
- A arquitetura filosófica de Peirce
- A semiótica entre as ciências normativas
- Os ramos da semiótica
- O segundo pragmatismo

II UNIDADE: 3 semanas

AS CATEGORIAS FENOMENOLÓGICAS



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

O desenvolvimento das categorias na obra de Peirce
A universalidade das categorias
A aplicabilidade das categorias
Os princípios, as definições e os níveis das categorias

III UNIDADE 3 semanas

ESTUDO DOS SIGNOS

A definição do signo
As relações entre fenomenologia e semiótica
As classificações de signos

IV UNIDADE 3 semanas

ARQUITETURA FILOSÓFICA À LUZ DOS SIGNOS

V UNIDADE: 3 semanas

ESTRATÉGIAS PARA A APLICAÇÃO DA SEMIÓTICA PEIRCEANA

Por que a semiótica peirceana também é uma teoria da comunicação
Seminários dos alunos para aplicação da semiótica peirceana a sistemas e processos comunicacionais

Bibliografia básica

- Peirce, C.S. (1931-58). *Collected Papers*, C. Hartshorne, P. Weiss e A. Burks (eds.). 8 vols. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- Santaella, Lucia (1983). *O que é Semiótica*. São Paulo: Brasiliense, 33a. reimpressão, 2004.
- (1992). *A Assinatura das Coisas. Peirce e a Literatura*, Coleção Pierre Menard. Rio de Janeiro: Imago, 1a. reimpressão 1999.
- (1993). *Percepção. Uma Teoria Semiótica*. São Paulo: Experimento, 2a. edição 1998.
- (1994). *Estética. De Platão a Peirce*. São Paulo: Experimento, 3a. edição 2002.
- (1995). *Teoria Geral dos Signos. Semiose e auto-geração*. São Paulo: Ática. *Teoria Geral dos Signos. Como as linguagens significam as coisas*. São Paulo: Thomson, 3a. edição 2004.
- (2001). *Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal*. São Paulo: Fapesp/Illuminuras.
- (2003). *Semiótica Aplicada. Publicidade, vídeo, arte, literatura, instituições*. São Paulo: Thomson, 2a. edição 2004.
- (2004) *O método anti-cartesiano de C. S. Peirce*. São Paulo: Unesp/Fapesp.
- Ibri, Ivo (1992). *Kosmos. Noetos. A arquitetura metafísica de Charles S. Peirce*. São Paulo: Perspectiva.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP-3: Regimes de sentido nas mídias

Professor: Prof^ª. Dr^ª. Ana Claudia Mei Alves de Oliveira

Com a participação dos professores visitantes Eric Landowski (CNRS:CEVIPOF) e Francescu Sedda (Università Sapienza)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 3 : Análise das Mídias

3^a feira, das 17 às 21 horas

Semestre: 2^o/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina visa estudar os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, a partir da abordagem da teoria semiótica desenvolvida em torno de Algirdas Julien Greimas, em especial, da sociosemiótica de Eric Landowski. Analisando as produções das várias mídias observa-se que antes mesmo dos atores da comunicação postos em relação convocar os sistemas sógnicos, esses tomam posição, atribuem-se presença discursiva e tornam-se virtualmente capazes de efetuar representações a partir dos sistemas signos convocáveis que determinam as bases discursivas e as direções do sentido e das emoções que esses produzem. A disciplina propõe uma discussão da interação desses atores da enunciação em diferentes tipos de produção midiática, tomando o que circula contemporaneamente nas mídias como discursos propositivos de experiências de vida a ser vividas nos próprios ambientes midiáticos que estão assim demasiadamente sem fronteiras. Discursos interativos montados em torno de si mesmo, esses atuam como outros mundos possíveis, sustentados no e pelo jogo enunciativo que é espetacularizado nas mídias com o propósito de devolver o sujeito a um mundo da significação e do sentido. Nessa perspectiva, a disciplina visa dar ênfase aos modos de produção de sentido, em especial com a abordagem dos efeitos de sentido das emoções, buscando inventariá-las nas interações corpo a corpo midiáticas.

Bibliografia básica

BARTHES, Roland (2003). *Mitologias*, São Paulo, Difel

CERTEAU, Michel de (1990). *L'invention du quotidien. 1. arts de faire*. Gallimard, Folio, col Essais

DEBORD, Guy (1997). *A sociedade do espetáculo*. São Paulo: Contraponto.

FABBRI, Paolo e MARRONE, Gianfranco (2001). *Semiotica in nuca*, Roma, Meltemi, Vol 1 e vol.2.

FIORIN, José Luiz (1997). *As astúcias da enunciação*, São Paulo, Ática

_____ (2003). "O projeo hjelmsleviano e a semiótica francesa". *Galáxia* 5, São Paulo, EDUC, pp.19-32

FLOCH, Jean-Marie (1985) *Petites mythologies de l'oeil et de l'esprit – Pour une semiotique plastique*. Paris-Amsterdam: Hatje-Benjamins.

_____ (1997). *Lecture de Tintin au Tibet* Paris, Presses Universitaires de France

FONTANILLE, Jacques (2007) *Semiótica do discurso*. São Paulo: Contexto.

_____ (2007), *Semiótica & Emotion*, n. especial. Mouton

GREIMAS, Algirdas Julien (2002). *Da imperfeição*, São Paulo, Hacker

R. Ministro Godoy, 969 - 4^o andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@puccsp.br

<http://www.puccsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- GREIMAS, Algirdas Julien e COURTÉS, Joseph (1984). *Dicionário de Semiótica*, São Paulo, Cultrix
- GREIMAS, Algirdas Julien e FONTANILLE, Jacques (1992). *Semiótica das paixões*, São Paulo, Ática
- LANDOWSKI, Eric (1992). *A sociedade refletida*, São Paulo-Campinas, EDUC-Pontes
- _____ (1996). "Viagem às nascentes do sentido", in I. Assis Silva (Org.), *Corpo e Sentido, A escuta do sensível*. São Paulo, Edunesp.
- _____ (2001). "O olhar comprometido", *Galáxia*, 2, São Paulo, Educ.
- _____ (2002). *Presenças do outro*, São Paulo, Perspectiva
- _____ (2004). *Passions sans nom. Essais de socio-sémiotique III*, Paris, Presses Universitaires de France
- _____ (2005). *Les interações riquées*. Limoges, Pulin
- _____ (2006). "Flagrantes delitos", *Galáxia* 8, São Paulo, Educ
- _____ (2006). "O triângulo emocional do discurso publicitário". *Comunicação midiática*, n.6, Bauru, UNESP
- LANDOWSKI, Eric e FIORIN, José Luiz (1997). *O gosto da gente, o gosto das coisas. Por uma sociossemiótica do gosto*. São Paulo, EDUC
- LANDOWSKI, Eric e OLIVEIRA, A.C. de (2004), "Entre o social e o estético", in CAÑIZAL, Eduardo Peñuela e CAETANO, Kati Eliana (Orgs). *O olhar à deriva: mídia, significação e cultura*. São Paulo, AnnaBlume
- MARRONE, Gianfranco (2001). *Corpi sociali. Processi comunicativi e semiótica del testo*, Torino, Einaudi
- _____ (2002) *C'era una volta il telefonini* (com dois artigos de Dusi, N. e Montanari, F.), Roma, Meltemi
- LÉVI-STRAUSS, Claude (2006) *O cru e o cozido*. São Paulo, Cosac Naify
- _____ (2006). *A origem dos modos à mesa*. São Paulo, Cosac Naify
- OLIVEIRA, A.C. de (Org.) (1997). *Vitrinas acidentadas estéticas na cotidianidade*. São Paulo, EDUC
- _____ (1998). "Semiótica na gravitação do sensível" in "*Semiótica, mídia e arte*", *Revista Nexos*, n. 3 especial, São Paulo, Terra
- _____ (2003), "O sabor de Sabor Pão de Açúcar", in LEMOS, A., SILVA, J. Machado, SÁ, S. Pereira, *Mídia. BR*. Porto Alegre, Sulinas, pp.145-178.
- _____ (2004). *Semiótica plástica*, São Paulo, Hacker-CPS
- _____ (2006) "O jornal como experiência sensível". *Revista Abralin*, Campinas, n. 21
- _____ (2007). "A dupla expressão da identidade do jornal". *Galáxia*, São Paulo, Educ n. 15
- SEMPRINI, Andréa (2006). *A marca pós-moderna. Poder e fragilidade da marca na sociedade contemporânea*. São Paulo, Estações das Letras



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**DLP-1: Ambientes Midiáticos e Processos Culturais:
Memória do Futuro - Profecia em Atos Comunicativos.**

Professor: Prof^ª. Dr^ª. Jerusa Pires Ferreira

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

5^a feira, das 10 às 13 horas

Semestre: 2^o/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

No universo das culturas populares constrói-se toda uma articulação das “esperas messiânicas” com os projetos de transformação/salvação que se recriam, atualizam e comunicam pela voz e pelo gesto, no sentido de uma projeção do passado no futuro. A profecia, que tem na Idade Média e no Milênio o seu desenvolvimento, encontra sua expressão mediatizada em múltiplos textos de cultura no século XXI.

Tratar de profecia e de voz (conforme comecei a fazer em curso oferecido em 2000 e que tinha o título *Memória do Futuro - Profecia, voz e Milênio*) é considerar também momentos da Performance e de Ritos que aproximam tempos e espaços e naturalmente considerar a força da profecia política, no seu mais amplo sentido cultural, e de ato comunicativo.

Bibliografia básica

DUBY, Georges. *O Ano Mil*. Lisboa: Ed. Setenta, 1980.

FRANCO JR, Hilário. *O Ano 1000 -tempo de medo ou esperança*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

GODOY, Márcio Honório de. *Dom Sebastião no Brasil: fatos da Cultura e da Comunicação em tempo/espaço*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura. *O Messianismo no Brasil e no Mundo*. São Paulo: Alfa-Omega, 1977.

SCHOLEN, Gershom; SABATAI, Tzvi. *O Messias Místico I*. Trad. Attílio Cancian, Ari Sólón e J. Guinsburg. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.

SABATAI Tzvi. *O Messias Místico II*. Trad. Ari Sólón, Margarida Goldszajn e J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1995.

VIEIRA, Antonio. *História do Futuro*. Org. José Carlos Brandi Aleixo. Brasília: UNB, 2005.

ZUMTHOR, Paul. *Merlin, le Prophète*. Genève: Slatkine Reprints, 1973. **Milênio**

“Messias. In: Enciclopédia *EINAUDI*. Lisboa: Casa da Moeda, 1994, v. 30 (Coord. da edição portuguesa Fernando Gil).

ARAUJO, Jorge de Souza. *Profecias Morenas*. Salvador, 1999.

IDEL, Moshe. *Cabala: novas perspectivas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF: Disciplina: Seminário de Pesquisa II

Professor: Prof. Dr. José Amálio de B. Pinheiro

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 2: Processos de Criação nas Mídias

4ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínios e os métodos deles derivados. O método da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia. Tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação. Passos para a elaboração de projetos de pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa.

A proposta da disciplina é auxiliar os alunos na elaboração dos projetos de Mestrado e Doutorado. Serão promovidas discussões sobre o papel do projeto no processo de construção de pesquisas científicas e sobre temas relevantes para a viabilização de tais projetos, como: definição de objeto, metodologia, imaginação e rigor. A disciplina propiciará, ainda, uma discussão sobre a inserção das pesquisas no campo da Comunicação e, de modo mais específico, nas áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa de Comunicação e Semiótica. Dar-se-á especial ênfase à adequação metodológica e bibliográfica das teorias à especificidade espacial/temporal dos temas e objetos de pesquisa.

Alguns dos objetivos: problematizar a noção de ciência; discutir as especificidades espaciais e temporais do processo de produção de pesquisas científicas; promover debate sobre as pesquisas particulares; discutir os aspectos estruturais que envolvem o desenvolvimento de um projeto de pesquisa.

Bibliografia básica

BACHELARD, Gaston. O Novo espírito científico. Em *Os Pensadores*. São Paulo, Abril Cultural, 1978.

_____ A Filosofia do Não. Em *Os Pensadores*. São Paulo, Abril Cultural, 1978.

BASTIDE, R. Brasil, terra de contrastes. São Paulo, Difel, 1959.

BENJAMIN, W. Documentos de Cultura/Documentos de Barbárie. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1986.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. Mediocridade e Loucura. São Paulo, Ática, 1995.

KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo, Perspectiva, 1975.

MORIN, Edgar. O Método. Mira-Sintra: Europa-América, 1986.

RASHED, R. La Notion de Science Occidentale. Em *Entre la arithmétique et algèbre – Recherches sur l'histoire des mathématiques arabes*. Paris, Les Belles Lettres, 1984.

ROSSET, Clément. Lógica do Pior. Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, 1989.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

ROSSI, P. Os filósofos e as máquinas. São Paulo, Cia. das Letras, 1989. SEVERINO, J. A Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez Editora, 2000.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP-1: Processos Midiáticos e Produção de Conhecimento

Professor: Prof. Dr. Ivo Assad Ibri

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

4ª feira, das 09 às 12 horas

Semestre: 2º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina tem como pressuposto o fato de que a produção de conhecimento depende da relação entre sujeito cognitivo e objeto da cognição que implica sensibilidade às condições internas e externas a esse sujeito, a construção de memórias e representações como formas de autonomia e a elaboração da informação assim obtida. A disciplina discutirá a natureza e o potencial dos processos midiáticos na construção destas relações cognitivas, tendo em vista o caráter dos sistemas cognitivos e dos objetos envolvidos na relação gnosiológica. As mídias e seus processos associados são vistos como vetores que implementam maior complexidade e autonomia às formas de conectividade que embasam a produção de conhecimento. Como foco específico neste semestre, pretende-se estabelecer um percurso histórico das principais teorias estéticas disponíveis visando embasar estudos da comunicação midiática e sua produção de conhecimento. Neste percurso, destacando-se a interação da Estética e dos sistemas de linguagem, analisar-se-ão o intercâmbio de signos e seu significado pragmático, a saber, sob o entendimento do uso dos objetos culturais, seja sob um prisma lúdico, seja sob um enfoque lógico. O campo temático do curso está associado aos signos específicos da literatura, das artes plásticas, da música e das mídias, serão abordados aspectos da privacidade e sociabilidade cognitivas da experiência estética, refletindo-se sobre as possibilidades de alcance globalizado das diversas manifestações artísticas. A semiótica peirciana, na sua interação com o pragmatismo clássico, constituirá o quadro teórico de referência para as análises sócio-comunicacionais e epistemológicas das diversas manifestações de natureza estética. Como metodologia, adotar-se-ão, de um lado, aulas expositivas para consolidação da proposta do curso, e, de outro, a pesquisa da bibliografia proposta, individualmente e por grupos de estudo. A avaliação final proceder-se-á pela interação das pesquisas de grupo por meio de seminários fundamentados na elaboração de monografias temáticas.

Bibliografia básica

Cauquelin, Anne (2005) – Teorias da Arte. São Paulo, Martins.

Haar, Michel (1994) – A Obra de Arte – Ensaio sobre a Ontologia das Obras. Rio de Janeiro, Difel.

Kant, Imanuel (1986) – Analítica do Belo e Da Arte e do Gênio; in Crítica do Juízo §§ 1-22 e 43-54. São Paulo, Abril Cultural.

Ibri, Ivo Assad (2006) – A Vital Importância da Primeiridade na Filosofia de Peirce - Cognitio nº 3, 46-52, São Paulo, Educ - Angra.

Margolis, Joseph (1999) – What, After All, Is a Work of Art? The Pennsylvania State University Press.

Parret, Herman, A Estética da Comunicação - Além da Pragmática, ed. da Unicamp, 1995.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Peirce, Charles S. (1977) - *Semiótica*. São Paulo, Perspectiva.

Perniola, Mario, *A Estética do Século XX*, Estampa Editora, 1995.

Santaella, Lúcia. (1994). *Estética de Platão a Peirce*. São Paulo, Experimento.

Schiller, F. – Cartas 14 a 24; in *A Educação Estética do Homem numa Série de Cartas*. São Paulo, Iluminuras, 1993.

(serão indicados outros textos de apoio durante o curso)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF: Disciplina: Teorias da Comunicação: Teorias Sistêmicas da Comunicação

Professor: Dr. Jorge de Albuquerque Vieira

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

3ª feira, das 09 às 12 horas

Semestre: 2º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina visa estudar a contribuição das teorias funcionalistas e cibernético-sistêmicas para o desenvolvimento do campo científico da Comunicação, explicitando suas características, as diferenças entre elas e seus respectivos destinos e status atuais. Adotaremos a ênfase nas questões sistêmicas atuais, a partir da Ontologia Sistemática de Mario Bunge, das propostas sistêmicas de Kenneth G. Denbigh e a escola sistemista russa de Avanir Uyemov. Os fundamentos ontológicos da comunicação serão apresentados segundo os conceitos de nucleação e difusão, como estudados na teoria dos sistemas não lineares afastados do equilíbrio, de Ilya Prigogine. Desta maneira, poderemos discutir a evolução da Comunicação sistêmica, confrontando as propostas atuais citadas com aquelas, primeiras, como a teoria cibernética (Wiener e Moles), a análise de conteúdo (Merton), a teoria do two-step flow (Lazarsfeld e Merton), a teoria matemática da comunicação (Shanon e Weaver) e as teorias sistêmicas clássicas (Parsons, Luhman, von Bertalanffy e outros). O curso também contemplará a discussão envolvendo o conceito de Comunicação e o de Semiose, ou seja, o enlace sistêmico entre o domínio comunicacional e o semiótico. Segundo o enfoque proposto, enfatizando as recentes conquistas no domínio do sistemismo, mostraremos o caráter ontológico da Comunicação, assim como a discussão acerca de uma possível protosemiose na realidade.

Bibliografia básica

- Bunge, M. (1977). *Treatise on Basic Philosophy*. Vol. 3: *Ontology*. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.
Bunge, M. (1979). *Treatise on Basic Philosophy*. Vol. 4: *A World of Systems*. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.
Denbigh, K. G. (1981). *Three Concepts of Time*. New York: Springer-Verlag Ed.
Goldman, S. (1968). *Information Theory*. New York: Dover Publ. Inc.
Prigogine, I. e Stengers, I. (1984). *A Nova Aliança*. Brasília: Editora da UNB.
Prigogine, I. e Stengers, I. (1990). *Entre o Tempo e a Eternidade*. Lisboa: Gradiva.
Shannon, C. e Weaver, W. (1976). *A Teoria Matemática da Comunicação*. Rio de Janeiro: Diffell.
Vieira, J. A. (2006). *Arte e Ciência: Formas de Conhecimento*. Vol 1 – Teoria do Conhecimento e Arte. Fortaleza: Editora e Expressão.
Vieira, J. A. (2007). *Arte e Ciência: Formas de Conhecimento*. Vol 2 – Ciência. Fortaleza: Editora e Expressão.
Zeman, J. e Kubat, L. (Eds.) (1975). *Entropy and Information in Science and Philosophy*. Berlin:



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Elsevier Publ. Co.

(serão indicados outros textos de apoio durante o curso)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP-1: Ambientes midiáticos e processos culturais

Professor: Prof^ª. Dr^ª. Lucrécia D'Alessio Ferrara

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

3^ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2^º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina investiga as relações entre os sistemas culturais e os processos de mediação com ênfase nas conexões entre visualidades e linguagens dos meios de massa e digitais a fim de estudar sua interferência na definição do objeto científico dos processos mediáticos e as teorias que delas têm decorrido. Serão privilegiados, naquele recorte, o estudo dos processos de construção das distintas visualidades daqueles meios, sua geração de sentidos e consequências para a montagem da vida cotidiana, valores e comportamentos que sugerem ou influenciam e, sobretudo, o estudo das suas características culturais que emergem na civilização moderna, se transformam na pós-moderna e se processam na cultura contemporânea.

Neste sentido, a disciplina apresenta os seguintes objetivos básicos: 1) estudar as organizações semióticas da visualidade dos meios de massa impressos ou eletrônicos, além da sua tradução nos meios digitais; 2) verificar como a visualidade pode ser entendida enquanto categoria para estudo do vínculo que se processa entre comunicação e cultura da vida contemporânea; 3) definir as interferências das manifestações visuais na caracterização da pesquisa de processos de mediação.

A fim de ser possível discriminar as estruturas semióticas das visualidades e das suas respectivas semioses, a fundamentação teórica recorrerá às bases formuladas pela semiótica de Peirce e pela Semiótica da Cultura (Lotman e outros), além das bases epistemológicas que sustentam as características de meios e mediações (Sodrê, Barbero), da simbiose visual que se processa entre a figura e a imagem (Debord, Baudrillard, Virilio), das relações culturais e cognitivas que decorrem dos estímulos visuais (Sodrê, Flusser, Deleuze, Belting, Bauman) .

Bibliografia básica

Barbero, Jesus Martin. Dos Meios às Mediações. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2006

Barbero, Jesús Martin . Ofício de Cartógrafo . Mexico, Fondo de Cultura Económica, 2002

Baudrillard, Jean. Simulacres et Simulations. Paris, Galilée, 1981

Belting, Hans. Pour une Anthropologie des Images. Paris, Gallimard, 2004

Debord, Guy . A Sociedade do Espetáculo . Rio de Janeiro, Contraponto, 1997

Deleuze, Gilles e Guattari, Félix- Mil Platôs capitalismo e esquizofrenia nº 5. São Paulo, ed. 34, 1997

Flusser, Vilén . Filosofia da Caixa Preta Ensaio para uma leitura filosófica da fotografia . Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2001

Flusser, Vilén . O Mundo Codificado. São Paulo, CosacNaify, 2007

R. Ministro Godoy, 969 - 4^º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- Jameson, Fredric. Espaço e Imagem. Rio de Janeiro, UFRJ, 1994
- Lotman, Yuri . Cultura y Explosión lo previsible y lo imprevisible en los procesos de cambio social .
Barcelona, Gedisa, 1999
- Mcluhan, Marshall . Mcluhan por Macluhan (org. Stéphanie Mcluhan e David Staines) . Rio de
Janeiro, Ediouro, 2205
- Peirce, Charles Sanders . Collected Papers. Hartshorne and Weiss (vols I-VI); Burks (vols VII-VIII)
eds: Cambridge, Ma, Harvard University Press, 1931-1958
- Sodré, Muniz . As Estratégias Sensíveis Afeto Mídia e Política. Petrópolis/F.J., Vozes, 2006
- Virilio, Paul . La Machine de Vision. Paris, Galilée, 1988



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**DEF: Disciplina: Teorias da Comunicação: Teorias da
Comunicação Culturalística**

Professor: Prof. Dr. Eugênio Trivinho

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

5ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina visa contextualizar os alunos na lógica argumentativa e na estrutura de conceitos das principais escolas críticas que contribuíram (e contribuem) para o campo de estudos da Comunicação, bem como para a ulterior implosão de seu esquema científico convencional.

A ampla contextualização epistemológica prevista, de base interdisciplinar (filosófica, sociológica, antropológica, política e psicanalítica), reescalada sob o prisma da transição da modernidade para a cultura pós-moderna, inclui explanações e discussões sobre a análise de conteúdo, o two step flow, a cibernética, a Escola de Frankfurt, a crítica marxista da ideologia, a apropriação contracultural dos media, a concepção das “brechas”, o imaginário social, a ação comunicativa, a sociopsicanálise e a sociodromologia da comunicação, os estudos culturais, o simulacro e excesso de signos, a mediação, o “tautismo”, o “Império”, a surveillance, a crítica do virtual, entre outras perspectivas relevantes.

Do arco dos media eredes de massa [jornalismo impresso, rádio, cinema e televisão] aos media e redes digitais (cyberspace e inteligência artificial) – vale dizer, do contexto da massificação tecnológica da cultura ao contexto da cibercultura internacional –, a disciplina busca circunscrever o papel histórico, cultural e tecnológico do fenômeno comunicacional, bem como re-situar a importância das pesquisas a respeito para o esclarecimento do modus operandi da civilização atual.

Bibliografia básica

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialéctica del iluminismo. Buenos Aires: SUR, 1970.

BAUDRILLARD, Jean. Simulacres et simulations. Paris: Galilée, 1981.

BRETON, Philippe; PROULX, Serge. L'explosion de la communication: la naissance d'une nouvelle idéologie. Paris; Montreal: La Découverte; Boréal, 1991. (Col. Sciences et Société).

CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

COHN, Gabriel (Org.). Comunicação e indústria cultural. São Paulo: Nacional, 1977.

COSTA LIMA, Luiz (Org.). Teoria da cultura de massa. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

ECO, Umberto. Apocalípticos e integrados. São Paulo: Perspectiva, 1970.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. Elementos para uma teoria dos meios de comunicação. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

HABERMAS, Jürgen. Teoría de la acción comunicativa. Madrid: Taurus, t.1 e 2, 1987.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997.
- LYON, David. The electronic eye: the rise of surveillance society. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1994.
- LYOTARD, Jean-François. O pós-moderno. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.
- MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2003.
- PROKOP, Dieter. Sociologia. [Org. Ciro Marcondes Filho]. São Paulo: Ática, 1986. (Col. Grandes Cientistas Sociais, v. 53).
- ROBINS, Kevin. Into the image: culture and politics in the field of vision. London; New York: Routledge, 1996.
- SFEZ, Lucien. Crítica da comunicação. São Paulo: Loyola, 1994.
- TRIVINHO, Eugênio. O mal-estar da teoria: a condição da crítica na sociedade tecnológica atual. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.
- _____. A dromocracia cibercultural: lógica da vida humana na civilização mediática avançada. São Paulo: Paulus, 2007. (Comunicação.)
- VIRILIO, Paul. A inércia polar. Lisboa: Dom Quixote, 1993.
- WILLIAMS, Raymond. Marxismo e literatura. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP-2: Processos de criação nas mídias

Professor: Prof^ª. Dr^ª. Giselle Beiguelman

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 2: Processos de Criação nas Mídias

5ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 2^º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O curso analisará diferentes processos de criação de paisagens midiáticas desde os dioramas oitocentistas até os ambientes imersivos e as mídias locativas contemporâneas. A partir dessas análises, debateremos e mapearemos questões relacionadas à interatividade, telemática, psicogeografia e princípios endoestéticos. Particular atenção será dada aos novos formatos de mapeamento e seus desdobramentos no audiovisual on-line, no âmbito da Web 2.0, e em espaços alternativos como o Second Life. Serão investigadas as etapas que compõem a construção dos diversos produtos midiáticos, enfatizando opções teóricas que permitem compreender as obras como o resultado de um percurso de criação estético-conceitual. O curso será dado em 16 aulas, divididas em aulas expositivas e seminários.

Bibliografia básica e sites de referência

Beiguelman, G. "Mapas além-Google". Trópico, 2008.

<http://p.php.uol.com.br/tropico/html/textos/2970,1.shl>

Brissac, N. P. Paisagens Urbanas. 3ª Ed., São Paulo, SENAC, 2003

Bruns, A. Blogs, Wikipedia, Second Life, and Beyond: From Production to Producership (Digital Formations). Die Deutsche Bibliothek, 2008.

Colomina, B. Privacy and Publicity. Modern Architecture and Mass Media. Cambridge, MIT Press, 1996.

Debord, G. A Sociedade do Espetáculo. [http://netart.incubadora.fapesp.br/portal/midias/debord/Landscape\(s\).Felix](http://netart.incubadora.fapesp.br/portal/midias/debord/Landscape(s).Felix): A Journal of Media Arts and Communication. Vol. 2, no 1, 1995

Paul, C. Digital Art. 2ª ed., Londres, Routledge, 2008 (no prelo).

Machado, A. Pré-cinemas e pós-cinemas. 3ª Ed., Campinas, Papirus, 2005

Quinn, S. C. – Windows on Nature. New York, AMNH, 2004

Santaella, L. Linguagens Líquidas na era da mobilidade. São Paulo, Paulus, 2007

Outras referências e projetos artísticos serão apresentados durante o curso.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP-3: Regimes de sentido em imagem e som

Professor: Prof. Dr. Arlindo Machado

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 3: Análise das Mídias

4ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 1º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Entre os anos 1970 e 1980, o pensamento crítico a respeito do cinema empenhou-se na construção de uma teoria geral da subjetividade, conhecida mais genericamente como a teoria da enunciação cinematográfica e que já era uma retomada de discussões que nasceram antes, dentro do âmbito da pintura e da fotografia. Essa teoria começa a entrar em crise quando novos meios assumem a hegemonia do mercado audiovisual (hipermídia, realidade virtual, vídeo games, ambientes colaborativos baseados em rede etc.) e recolocam, de modo inteiramente novo, a questão da inserção subjetiva. A disciplina visa fazer uma revisão das teorias da enunciação fotográfica e cinematográfica e, em seguida, discutir os novos regimes de subjetividade que estão sendo instaurados no ciberespaço, no sentido de buscar formular uma teoria geral da enunciação nos meios digitais, baseada nos conceitos de imersão, navegação, narração automática, agenciamento e avatar.

Programa:

Parte 1: Fotografia

Mística da homologia automática (Sontag, Barthes, Bazin)

A perspectiva e o surgimento do sujeito (Arnheim)

Elementos da linguagem fotográfica

Parte 2: Cinema

A enunciação no cinema

Os conceitos de ubiqüidade e dispositivo (Baudry)

A câmera subjetiva

Campo e contracampo: a duplicidade do olhar (Bellour)

O sistema da sutura (Miller, Oudart)

O espectador no texto (Browne)

Os conceitos de identificação, projeção e espelho (Metz)

O ponto de escuta (Chion)

Parte 3: Televisão e Vídeo

A imagem eletrônica: desafios conceituais

Mudanças no estatuto do espectador (Bettetini)

A imagem mosaicada (McLuhan)

O tempo real e o tempo presente (Eco)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

Parte 4: Meios Digitais

O sujeito-EU e o sujeito-SE (Couchot)

Técnicas do observador (Crary)

Imersão, agenciamento e interação (Murray)

A narração automática (Laurel)

Agenciamento (Murray)

Regimes de imersão: avatar e câmera subjetiva

Bibliografia básica

Fotografia:

Arnheim, Rudolf (1980). *Arte e Percepção Visual*. São Paulo: Pioneiria.

Barthes, Roland (1980). *La chambre claire*. Paris: Gallimard/Seuil.

Bazin, André (1958). "Ontologie de l'image photographique". *Qu'est-ce que le cinéma?* Paris: Cerf.

Flusser, Vilém (1985). *Filosofia da Caixa Preta*. São Paulo: Hucitec.

Machado, Arlindo (1984). *A Ilusão Especular*. São Paulo: Brasiliense.

Sontag, Susan (1979). *On Photography*. Harmondsworth: Penguin.

Cinema:

Baudry, Jean-Louis (1970). "Cinéma: effets idéologiques produits par l'appareil de base".

Cinéthique, 7/8.

Bellour, Raymond (1969). "Les oiseaux: analyse d'une séquence". *Cahiers du Cinéma*, 216, octobre.

Browne, Nick (1975/76). "The Spectator-in-the-text: the Rhetoric of Stagecoach". *Film Quarterly*, vol. XXIX, 3, winter.

Chion, Michel (1990). *L'audio-vision*. Paris: Nathan.

Hansen, Miriam (1993). "Early Cinema, Late Cinema: Permutations of the Public Sphere". *Screen*, vol. 34, 3, autumn.

Jost, François (1987). *L'oeil-caméra: entre film et roman*. Lyon, Presses Univ. de Lyon.

Kael, Pauline (1980). "Raising Kane". In *The Citizen Kane Book*. New York: Bantam.

Machado, Arlindo (2007). *O Sujeito na Tela*. São Paulo: Paulus.

Miller, Jacques-Alain (1977/78). "Suture (Elements of the Logic of the Signifier)". *Screen*, vol. 18, 4, winter.

Oudart, Jean-Pierre (1969). "La suture" (I et II). *Cahiers du Cinéma*, 211 et 212, avril et mai.

Simon, Jean-Paul (1983). "Enonciation et narration". *Communications*, 38.

Televisão e vídeo:

Bourdon, Jérôme, François Jost (1998). *Penser la télévision*. Actes du Colloque de Cerisy. Paris: Nathan.

Casetti, Francesco, Frederico di Chio (1999). *Análisis de la Televisión*. Barcelona: Paidós.

Eco, Umberto (1971). *A Obra Aberta*. São Paulo: Perspectiva.

Machado, Arlindo (2000). *A Televisão Levada a Sério*. São Paulo: Senac.

MacLuhan, Marshall (1971). *Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem*. São Paulo: Cultrix.

Meios digitais:

Bettetini, Gianfranco. *La Conversación Audiovisual*. Madrid: Cátedra, 1996.

Couchot, Edmond (1998). *La technologie dans l'art*. Nîmes: Jacqueline Chambon.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- Crary, Jonathan (1998). *Techniques of the Observer*. Cambridge, The MIT Press.
- Darley, Andrew (2000). *Visual Digital Culture*. London: Routledge.
- Damer, Bruce (1998). *Avatars! Exploring and Building Virtual Worlds on the Internet*. Berkeley: Peachpit.
- Laurel, Brenda (1991). *Computers as Theatre*. Reading: Addison-Wesley.
- Lunenfeld, Peter (ed.) (1999). *The Digital Dialectic*. Cambridge: The MIT Press.
- Manovich, Lev (2000). *The Language of New Media*. Cambridge: The MIT Press.
- Murray, Janet (1997). *Hamlet on the Holodeck. The Future of Narrative in Cyberspace*. Cambridge: The MIT Press.
- Poole, Steven (2000). *Trigger Happy: Videogames and the Entertainment Revolution*. New York: Arcade.
- Rosanne Stone, Allucquère (1996). *The War of Desire and Technology at the Close of the Mechanical Age*. Cambridge: The MIT Press.
- Turkle, Sherry (1995). *Life on the Screen. Identity in the Age of the Internet*. New York: Touchstone.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF: Disciplina: Seminário de Pesquisa I

Professor: Prof^ª. Dr^ª. Christine Greiner

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

6^a feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 2^º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínios e os métodos deles derivados. O método da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia. Tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação. Passos para a elaboração de projetos de pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa.

A proposta da disciplina é auxiliar os alunos na elaboração dos projetos de Mestrado e Doutorado. Serão estimuladas discussões sobre a relevância do projeto para o campo de conhecimento, definição do corpus da pesquisa, metodologia e inserção na área da comunicação. A disciplina propiciará, ainda, uma discussão sobre a pertinência dos diferentes objetos de estudo à área de concentração e linha de pesquisa do programa de Comunicação e Semiótica. Os objetivos gerais são problematizar a noção de ciência; discutir a aliança entre natureza e cultura, o papel do corpo e os fundamentos cognitivos e políticos da comunicação, as relações entre comunicação e temporalidades, espacialidades, visualidades e intersubjetividades. O objetivo específico é promover o debate sobre as pesquisas de cada aluno, discutindo aspectos estruturais que envolvem o desenvolvimento de cada projeto.

Bibliografia básica

BHABHA, Homi O Local da Cultura. UNESP, 2003.

CHURCHLAND, Paul Matéria e Consciência, uma introdução contemporânea à filosofia da mente. UNESP, 2004

GREINER, C. O Corpo, pistas para estudos indisciplinados. Annablume, 2005.

KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo, Perspectiva, 1975.

PINKER, Steven Tabula Rasa, a negação contemporânea da natureza humana. Companhia das Letras, 2004

SANTOS, Boaventura de Souza A Gramática do Tempo. Cortez, 2007.

SEVERINO, J. A Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez Editora, 2000.

SODRE, Muniz Estratégias Sensíveis, afeto, mídia e política. Vozes 2006.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP-3: Regimes de sentido nas mídias

Professor: Prof^ª. Dr^ª. Leda Tenório da Motta

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 3: Análise das Mídias

6^a feira, das 10 às 13 horas

Semestre: 2^o/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

É célebre a afirmação de Theodor Adorno no sentido de que o crítico cultural, às voltas com os produtos da indústria do entretenimento, passou de guia do homem comum ao próprio homem comum. Se é certo que o veredito adorniano continua sendo de utilidade para quem queira demarcar fronteiras entre a civilização e a vida danificada no mundo contemporâneo, e que ainda não superamos esse tipo de diagnóstico, próprio de uma tradição forjada no interior do campo marxista, é igualmente certo que uma outra tradição, mais compreensiva que aversiva, permite ver tudo o que nos cerca _ da MPB à ciberliteratura, passando pelo *Big Brother* e pelo *design* de moda _ como algo mais que simples mercadoria & ideologia. Armada pelos semioticistas, trata-se daquela outra tradição para a qual a cultura das mídias é fato de linguagem, ainda que, muitas vezes, linguagem vazia ou bolha retórica. O intuito do curso é focalizar esse choque de paradigmas críticos. A disciplina visa estudar os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, a partir da abordagem das teorias semióticas.

Teoricamente, serão convocados Adorno e a barbárie, Clement Greenberg e sua definição do *kitsch* por oposição a vanguarda, Guy Debord e sua denúncia do espetáculo pós-iluminista, Roland Barthes e suas mitologias, Umberto Eco e sua absolvição dos *integrados*. Metodologicamente, os alunos resenharão os principais tópicos bibliográficos do curso, em sessões de trabalho previamente definidas.

Bibliografia básica

Theodor Adorno. *Educação e emancipação*. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

Roland Barthes, *Mitologias*. São Paulo: Difel, 1981.

_____. *A Câmara clara*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

_____. *Inéditos*, VI 3, *Imagem e moda*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Susan Sontag, *Sobre fotografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Leo Charney e Vanessa Schwartz org. *O cinema e a invenção da vida moderna*. São Paulo: Cosac&Naify, 2001.

Lucia Santaella, "O signo à luz do espelho" em *Cultura das mídias*. São Paulo: Experimento, 1996.

Eugenio Bucci, Maria Rita Kehl, *Videologias*. São Paulo: Boitempo, 2004.

Clement Greenberg. *Vanguarda e kitsch*. São Paulo: Cultrix, 1997.

Guy Debord. *A sociedade do espetáculo*. São Paulo: Contraponto, 1997.

Pierre Bourdieu. *Sobre televisão*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

Marcelo Coelho. *Crítica Cultural: teoria e prática*. São Paulo: Publifolha, 2006.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DLP-3: Regimes de sentido nas mídias

Professor: Prof. Dr. Oscar Cesarotto

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 3: Análise das Mídias

4ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A subjetividade, termo de largo uso na contemporaneidade, é uma noção imprecisa, ainda que de fácil uso, para se pensar o impacto do mundo mediatizado nas pessoas. Contudo, torna-se necessário um trabalho epistemológico de elucidação e formalização, visando categorizá-la como conceito, e assim, ser útil nas áreas da comunicação, da psicologia social, da história das mentalidades, e de outras ciências humanas. A proposta do curso neste semestre será a aproximação à questão pelo rodeio da ideologia, usando autores como Szlavoj Zizek, Mario Perniola, Lúcia Santaella e Sérgio Bairon para discutir a função alienante das mídias.

O mundo interno dos receptores, dos espectadores, de todos os consumidores de informação, de que maneira é atingido pela onipresença delas, de todas e de cada uma, as atuais, as super modernas e as arcaicas, por separado, mas convergindo e confluindo nas mentes dos receptores passivos?

Ao mesmo tempo, quais seriam as coordenadas sócio-econômico-culturais que marcam o momento histórico, o **zeit geist** (o espírito da época) no atacado, e no varejo, as individualidades, dependendo das realidades singulares? A resultante é o ser-no-mundo, o cidadão que, entanto sujeito, é o target da semioesfera, a antena de carne, osso, e inconsciente, que todas as mídias miram, pelos mais diversos interesses, públicos ou da iniciativa privada.

A metodologia de pesquisa privilegiará exemplos de comerciais de TV e da Internet, e trailers de cinema, respeitando a especificidade dos meios visuais, para realizar interpretações de conteúdo, no escopo da semiótica aplicada de extração psicanalítica.

Bibliografia básica

- BIRON, Sérgio – *Interdisciplinaridade* – Ed. Futura – São Paulo – 2002.
CESAROTTO, Oscar – *Idéias de Lacan (org)* – Ed. Iluminuras – São Paulo – 1995.
CHALHUB, Samira – *A metalinguagem* – Ed. Ática – São Paulo – 2002.
FURTADO LEITE, Eduardo – *Drogas - Concepções - Imagens* – Ed. Annablume – São Paulo – 2005.
HISGAIL, Fani – *Pedofilia* – Ed. Iluminuras – São Paulo – 2007.
PERNIOLA, Mario – *Contra la comunicación* – Ed. Amorrortu – Buenos Aires – 2006.
PIGNATARI, Décio – *Informação - Linguagem - Comunicação* – Ateliê Editorial – São Paulo – 2002.
SALECL, Renata – *Sobre a felicidade* – Ed. Alameda – São Paulo – 2005.
SANTAELLA, Lúcia – *Linguagens líquidas na era da mobilidade* – Ed. Paulus – São Paulo – 2007.
ZIZEK, Slavoj – *Arriesgar lo imposible* – Ed. Trotta – Madri – 2006.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF: Seminário de Pesquisa III

Professor: Prof. Dr. José Luiz Aidar Prado

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 3 : Análise das Mídias

4ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 2º/2008

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A disciplina visa constituir os fundamentos para discussão dos conceitos de ciência, teoria e pesquisa, voltados ao campo da comunicação e das ciências sociais, enfocando o papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência e em particular a tematização da comunicação como área de conhecimento, seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins, as distinções entre epistemologia, lógica e metodologia, os tipos de raciocínios e os métodos deles derivados, o método da ciência da comunicação, o papel dos procedimentos, das técnicas e dos instrumentos na metodologia, os tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação, e finalmente os passos para a elaboração de projetos de pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa.

Para discutir tais temáticas dentro da Linha de Pesquisa (3) (Análise das Mídias) estudaremos as definições de “comunicação” nas várias teorias, tendo como pano de fundo o estatuto comunicacional no mundo globalizado-semiotizado. Discutiremos a ‘disseminação’ de marcas textuais (signos, discursos) e a transmissão de sentidos nos meios de comunicação. Trata-se de estudar como os *media* cumprem um papel fundamental no funcionamento do capitalismo sistêmico na configuração das culturas. Nessa perspectiva, como realizar análise de textos midiáticos nas pesquisas concretas?

Como autores de referência estudaremos Karl Popper, Boaventura Santos, Immacolata Lopes, Luiz Martino, J. Habermas, Ciro Marcondes Filho e Muniz Sodré, entre outros.

Cada aluno apresentará pelo menos duas vezes seu projeto de pesquisa. Tais discussões no coletivo da classe não visam apenas construir individualmente os projetos de pesquisa, mas pensar a construção do coletivo da linha de pesquisa.

Bibliografia básica

Austin, J.L. (1962) *How to do things with words*. Oxford.

Bachelard, G. (1978) O Novo espírito científico. Em *Os Pensadores*. São Paulo, Abril Cultural, 1978.

Badiou, A. (1994) *Para uma nova teoria do sujeito*. RJ, Relume-Dumará.

Bauman, Z. (2001) *Modernidade líquida*. RJ, Zahar.

_____. (1999) *Globalização*. RJ, Zahar.

Babba, H. (1990) *Nation and narration*. London, Routledge.

Beck, U. (1998) *Que es la globalización*. Barcelona, Paidós.

Deleuze, G. (1992) *Conversações*. RJ, 34 Letras.

_____. (1982) “Em que se pode reconhecer o estruturalismo?” In: Chatelet, F. *História da*



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Filosofia – século XX – Volume 8. Zahar.

Derrida, J. (1994) *Espectros de Marx*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará.

_____. (1991) *Limited Inc*. Campinas, Papirus.

Enzensberger, H. M. (1995) *Mediocridade e Loucura*. São Paulo, Ática.

Fairclough, N. (2001) *Discurso e mudança social*. Brasília, Ed. UnB.

Fiorin, J.L. (1997) *Elementos de análise de discurso*. SP, Contexto.

Foucault, M. (2002) *Em defesa da sociedade*. SP, Martins Fontes.

_____. (1987) *A arqueologia do saber*. 3ª ed. RJ, Forense-Universitária.

Giddens, A. (1994) *Para além da esquerda e da direita*. São Paulo, Unesp.

Habermas, J. (1990) *Pensamento postmetafísico*. Madri, Taurus.

_____. (1989) *El discurso filosófico de la modernidad*. Madri, Taurus.

_____. (1987) *Teoría de la acción comunicativa*. Madri, Taurus, 2 vols.

Harvey, D. (1992) *Condição pós-moderna* 5ª ed. São Paulo, Loyola

Jameson, F (1996) *Pós modernismo* São Paulo, Ática.

Kuhn, T. (1975) *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo, Perspectiva.

Laclau, E. (1996) *Emancipación y diferencia*. Buenos Aires, Ariel.

_____. (1995) *Hegemony and socialist strategy*. London, Verso.

Landowski, E. (1992) *A sociedade refletida*. SP, Educ/pontes.

Negri, A e Hardt, M (2001) *Império*. Record.

Prado, J.L.A.(2004) "The Construction of the Other in Weekly Magazines". Texto apresentado no Congresso da IAMCR (International Association of Media Research) no GT Ethics of Society, Porto Alegre, PUC-RS.

_____. (2003) "O perfil dos vencedores em *Veja*". In: *Revista Fronteiras*, Vol. V, nº 2. São Leopoldo, Unisinos, dezembro 2003, pp.77.

_____. (2002) "A construção da violência em *Veja*". In: *deSignis*, vol. 1, nº 2, abril 2002. Barcelona, Gedisa, p. 259-272.

_____. (1996) *Brecha na comunicação*. SP, Hacker.

Said, E. (1990) *Orientalismo*. São Paulo, Cia das Letras.

Searle, J. (1970) *Speech acts*. New York, Cambridge University Press.

Santaella, L. (2002) *SComunicação e pesquisa*. SP, Hacker.

Semprini, A (1995) *El marketing de la marca*. Barcelona, Paidós.

Sfez, L. (2000) *Crítica da comunicação*. São Paulo, Loyola.

Vattimo, G. (1992) *The transparent society*. John Hopkins.

Zizek, S.(2004) *Organs without bodies*. London, Routledge.

_____. (2003) *Bem-vindo ao deserto do real*. São Paulo, Verso.

_____. (org.) (1996) *Um mapa da ideologia*. Rio de Janeiro, Contraponto.

_____. (1992) *Eles não sabem o que fazem*. RJ, Jorge Zahar.

_____. (1991) *O mais sublime dos históricos*. Hegel com Lacan. RJ, Jorge Zahar.